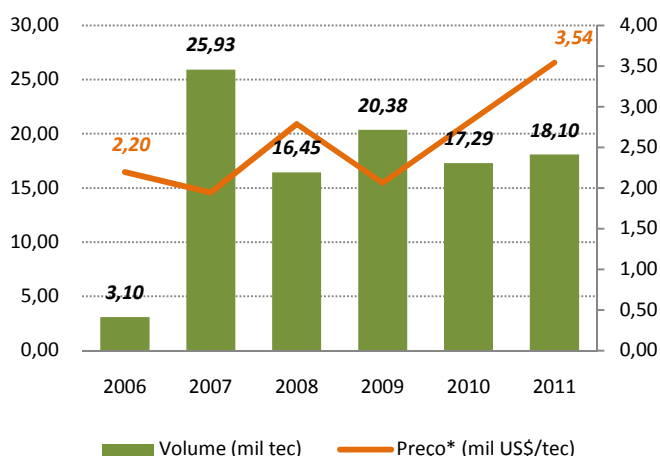


RÚSSIA: Desde 2002, ano em que a Rússia começou a comprar carne bovina de Mato Grosso, a parceria entre o estado e este país vem se consolidando, aumentando o volume enviado para lá, principalmente, a partir de 2005. De 2002 para 2007, quando o volume chegou aos 104,60 mil t de equivalente carcaça, o crescimento das exportações para os russos foi de 2.595%, entretanto, com os altos preços e a crise mundial, em 2008 este volume foi reduzido, acompanhando o movimento das exportações totais. De 2008 até abril deste ano, mensalmente a Rússia é um dos países com as maiores representatividade dos envios totais, média de 30%, revezando o primeiro lugar do ranking com o Irã. Deste modo, na pós-crise, no qual a demanda internacional ainda anda a passos lentos, a Rússia é um grande parceiro comercial do mercado da carne bovina do Estado, ajudando a sustentar os números das exportações. Com base nos dados da USDA, as importações na Rússia representaram nos últimos três anos 40% do consumo total de carne. Neste mesmo período, do total importado de carne bovina por este país, o Brasil tem uma participação média de 47%. Deste modo, tudo leva a crer que este embargo seja temporário, trazendo impactos negativos à cadeia em meses pontuais deste ano.

Envios de carne bovina para Rússia e o preço médio no primeiro quadrimestre em Mato Grosso



Fonte: Secex
*deflacionado IGP-DI

EXPORTAÇÃO: Nos últimos três anos os embarques de Mato Grosso para Rússia no primeiro semestre representou 50% do total exportado no ano todo. Portanto, a princípio, os russos ainda têm algumas toneladas de carne para vim buscar em Mato Grosso. Neste sentido, no primeiro quadrimestre deste ano enquanto as exportações totais caíram 9% comparado com o mesmo período do ano passado, para Rússia se observou uma evolução de 5%. Até abril, foram embarcadas 18,10 mil toneladas de equivalente carcaça (tec) a um preço médio de US\$ 3,54 mil/tec, sendo o maior desde 2002. Portanto, mesmo com preço em crescimento constante para o período, o volume neste ano foi maior do que 2010. Do primeiro quadrimestre de 2009 para o de 2011 a valorização ficou em 72%. Diferentemente do que está acontecendo internamente, o preço pago pelos estrangeiros não parou de crescer.

OFERTA E DEMANDA: No mês de maio de 2011 foi registrada uma variação positiva na maioria dos principais produtos de corte bovino no Mato Grosso, em relação ao mês de abril. O preço da carne foi valorizado, em média, em 0,37%, sendo a maior delas verificada no preço da picanha, onde a variação se deu em 27,13% positivos, ultrapassando assim o preço do filé mignon, que até o mês passado era o corte de carne mais caro no varejo. Já o maior recuo se deu no preço da costela e do filé mignon, onde os valores foram 12,94% e 4,15% respectivamente menores que o mês anterior. Comparando o preço atual ao mesmo período do ano anterior, verifica-se uma valorização ainda maior. O preço médio da carne obteve um alta de 29,05%. As principais delas foram justamente no preço da costela e do filé mignon, que apesar da baixa com relação ao mês anterior, obteve um acréscimo de 61,03% e 54,72% respectivamente, se comparado à mesma época em 2010. Enquanto isso a arroba do boi gordo foi valorizada em 21% entre maio de 2011 e o mesmo mês do ano anterior.

Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá

CORTE	Preço (R\$/Kg)			Var (%) mai10/mai11
	mai/10	abr/11	mai/11	
Filé mignon	19,0	29,4	27,9	54,72%
Contra filé	15,7	18,6	19,6	18,32%
Picanha	22,7	28,3	35,9	24,55%
Alcatra	16,3	18,2	17,8	11,42%
Patinho	11,9	14,0	14,8	17,91%
Acém	8,0	10,1	11,0	26,91%
Músculo	7,7	10,4	10,0	34,97%
Costela	6,1	9,8	8,5	61,03%
Maminha	15,3	19,4	19,9	27,15%
Preço médio da carne	10,13	13,07	13,12	29,05%

Fonte: APR/ Elaboração: IMEA

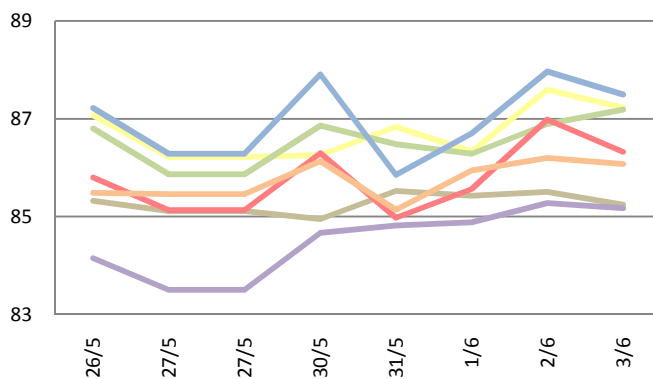
Análise – Bovinocultura

3 de junho de 2011

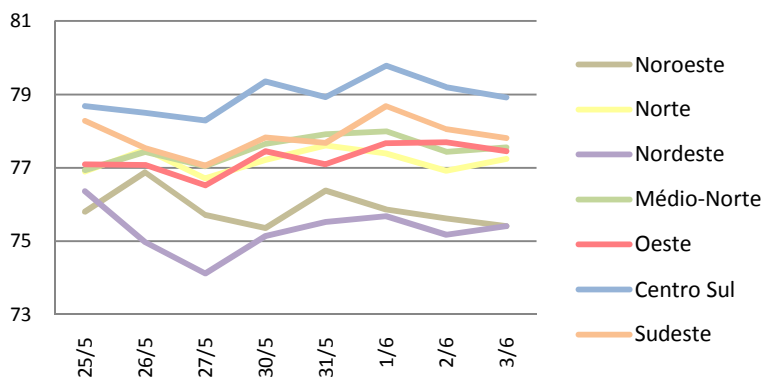
Número: 155

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do IMEA

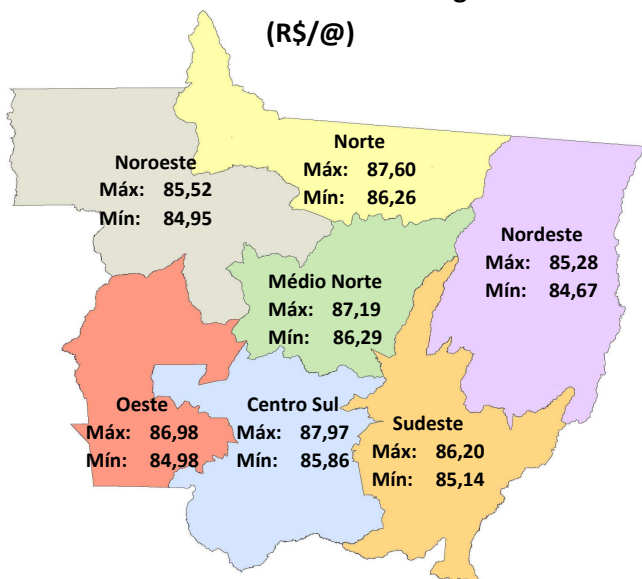


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do IMEA



A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 86,06/@, obtendo uma variação positiva de R\$ 0,15/@ em relação a semana anterior. Com um leve aumento de 0,38% na arroba, a vaca gorda terminou a semana com um preço médio de R\$ 77,17/@, variação de R\$ 0,29/@ em relação ao último levantamento.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste com preço médio de R\$ 85,33/@. Foram registradas negociações à vista de R\$ 86,00/@ na cidade de Juara.

Norte: Com leve valorização de 0,16%, a arroba do boi gordo terminou a semana cotada a R\$ 86,85/@. Na cidade de Nova Canaã foram realizados negócios com preço à vista de R\$ 88,00/@.

Nordeste: A arroba do boi gordo na região Nordeste terminou a semana cotada a R\$ 84,97/@, com valorização de R\$ 0,45/@. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 81,00/@, na segunda-feira.

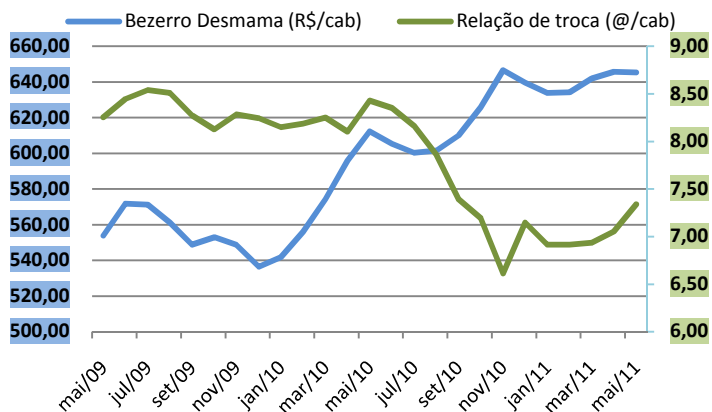
Médio-Norte: O boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 86,74/@, com alta de 0,08%. Houve negociações à R\$ 90,00/@ na cidade de Sorriso.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 0,17/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 86,03/@. Houve registros de negociações na cidade de Rio Branco a R\$ 88,00/@ à vista. A melhor precificação registrada ocorreu em Pontes e Lacerda com preço de R\$ 89,00 à vista na sexta-feira, dia 03.

Centro-Sul: O boi gordo encerrou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 87,19/@, acréscimo de R\$ 0,04/@ em relação à semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra, à vista, de R\$ 88,00/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 85,90/@, com leve valorização de R\$ 0,07/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 86,00/@ na cidade Torixoréo. Com precificação média de R\$ 87,00/@ à vista, em Barra do Garças.

O preço do bezerro desmama (8 meses) e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo à vista em MT

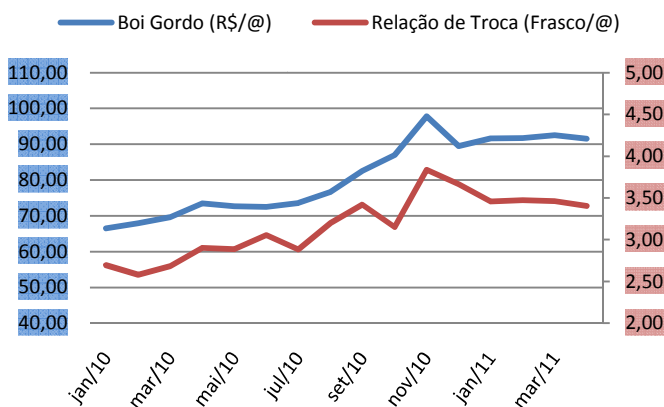


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Em detrimento da falta de pasto ocorrida nos últimos meses, o mercado de animais para reposição ficou mais intenso. Em maio deste ano, a relação de troca entre a arroba do boi gordo e o bezerro desmama, se incrementou em 4,03%, e encerrou o mês em 7,34 @/cab. Deste modo, o pecuarista conseguiria comprar um bezerro (8m) com a venda de 7,34 arrobas de boi gordo. A precificação à vista da arroba do boi registrou desvalorização de 3,93% (R\$ 3,59) em relação ao mês anterior. Neste contexto, o preço médio do bezerro 8M, apresentou recuo de 0,06%, sendo cotado a R\$ 645,32/cab, o terceiro melhor valor desde janeiro de 2009. Quando se compara maio de 2011 com o mesmo período do ano passado o preço do bezerro 8M registrou incremento de 16,50%, (R\$ 91,40/cab). Esse aumento no preço demonstra uma maior preferência por esta categoria no mercado de gado para reposição

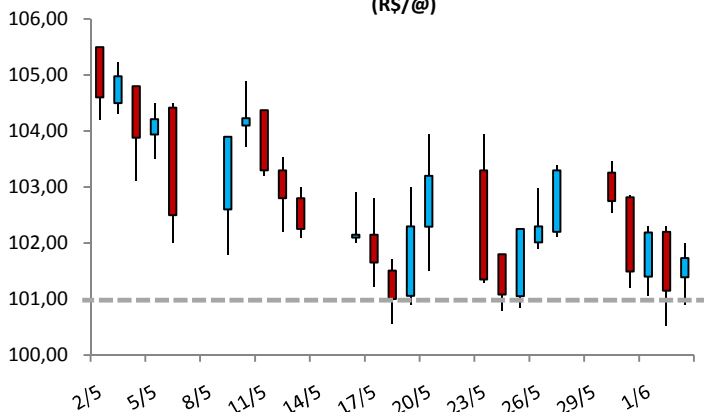
RELAÇÃO DE TROCA: Se comparada ao mês de março a relação de troca entre a arroba do boi gordo e o frasco de 50 ml do antibiótico AgrovvetPlus apresentou uma queda de 1,67%, fechando o mês de abril com uma média de 3,4 frascos por arroba. Essa queda é consequência da desvalorização da arroba de 1,09% acompanhada de uma alta no preço do produto de 0,59%, situação que tem como consequência o decréscimo da relação de troca. Mesmo com essa queda a relação ainda mostra-se atrativa ao pecuarista, pois em abril do ano passado essa relação fechou com média de 2,9 frascos/@, o que representa aumento de 17,29% se comparado ao mês de abril de 2011.

O preço do antibiótico Agrovvet Plus e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para outubro/11 (R\$/@)



Estatísticas – Bovinocultura

3 de junho de 2011

Número: 155

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 30 de maio a 03 de Junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	84,95	85,52	85,43	85,51	85,24	0,34%	-1,95%
Norte	86,26	86,84	86,33	87,60	87,23	1,12%	-0,97%
Nordeste	84,67	84,82	84,89	85,28	85,18	0,60%	-1,29%
Médio-Norte	86,86	86,48	86,29	86,90	87,19	0,37%	-1,60%
Oeste	86,30	84,98	85,57	86,98	86,33	0,03%	-2,57%
Centro-Sul	87,91	85,86	86,71	87,97	87,49	-0,47%	-2,39%
Sudeste	86,14	85,14	85,95	86,20	86,08	-0,07%	-2,58%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 30 de maio a 03 de Junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	75,36	76,38	75,86	75,62	75,41	0,06%	-2,69%
Norte	77,21	77,61	77,39	76,92	77,24	0,03%	-1,92%
Nordeste	75,14	75,53	75,68	75,17	75,41	0,37%	-2,06%
Médio-Norte	77,65	77,91	77,99	77,44	77,56	-0,12%	-2,30%
Oeste	77,45	77,09	77,67	77,70	77,45	0,00%	-2,59%
Centro-Sul	79,36	78,93	79,78	79,20	78,92	-0,55%	-2,57%
Sudeste	77,83	77,68	78,68	78,05	77,81	-0,03%	-2,52%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 30 de maio a 03 de Junho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,12	6,30	6,71	5,10	6,74	10,10%	8,87%
Norte	5,15	5,64	8,37	5,71	8,37	62,44%	32,20%
Nordeste	6,92	5,14	5,97	5,47	5,92	-14,56%	-8,42%
Médio-Norte	5,24	5,24	8,33	5,45	7,87	50,25%	32,41%
Oeste	6,77	6,02	5,96	7,78	6,80	0,44%	7,32%
Centro-Sul	6,72	5,65	6,91	7,33	7,27	8,20%	15,84%
Sudeste	8,47	5,06	5,64	5,42	5,53	-34,75%	-15,05%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mai./11
Noroeste	-2,26%	2,33%
Norte	-2,47%	2,25%
Nordeste	-2,23%	2,42%
Médio-Norte	-2,31%	2,26%
Oeste	-2,22%	2,36%
Centro-Sul	-2,08%	2,34%
Sudeste	-2,16%	2,25%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mai/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,53	-12,59%
Norte	11,40	-13,03%	11,38	-11,44%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,14	-13,20%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,82	-10,87%
Oeste	8,87	-10,13%	11,10	-11,15%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,76	-9,80%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,06	-11,11%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

3 de junho de 2011

Número: 155

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 30 de maio a 03 de Junho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1092,86	1250,00	900,00	855,00	1000,00	700,00	698,14	820,00	600,00	640,93	750,00	550,00
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	687,50	720,00	630,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	900,00	831,25	900,00	700,00	675,00	750,00	600,00	615,00	700,00	550,00
Nordeste	1112,50	1200,00	1050,00	795,00	900,00	700,00	652,50	700,00	600,00	610,00	650,00	580,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	910,00	1000,00	820,00	675,00	700,00	650,00	615,00	650,00	580,00
Oeste	1080,00	1150,00	1000,00	866,00	900,00	800,00	716,00	750,00	680,00	672,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1100,00	1250,00	900,00	889,23	1000,00	820,00	732,31	820,00	650,00	666,92	750,00	580,00
Sudeste	1138,57	1200,00	1000,00	817,14	0,00	700,00	687,14	750,00	650,00	638,57	670,00	600,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 30 de maio a 03 de Junho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	832,14	1050,00	700,00	630,95	800,00	500,00	492,86	650,00	430,00	431,79	500,00	380,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	412,50	450,00	380,00
Norte	873,75	1000,00	750,00	638,75	800,00	550,00	486,25	600,00	430,00	420,00	500,00	380,00
Nordeste	762,50	800,00	700,00	615,00	680,00	550,00	460,00	480,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	810,00	900,00	750,00	646,00	700,00	600,00	506,00	530,00	500,00	454,00	480,00	420,00
Centro-Sul	816,92	1050,00	700,00	634,62	750,00	500,00	516,92	650,00	450,00	443,08	500,00	400,00
Sudeste	801,67	950,00	700,00	641,67	750,00	520,00	478,33	520,00	450,00	434,17	450,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mai10/ Mai11	Abr11/ Mai11	2010 até Mai/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34											16,56%	1,4%	7,57%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12											30,99%	-0,3%	19,94%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97											27,93%	-1,7%	16,44%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13											22,13%	2,2%	12,62%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

3 de junho de 2011

Número: 155

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011		
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12												
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,43%											35,3%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%											52,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%											35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%											11,5%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%											70,1%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	22,85%											34,0%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%											34,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%											41,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

3 de junho de 2011

Número: 155

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5									1.493,0	373,2	361,1	3,37%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9									201,6	50,4	47,1	6,99%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9									349,7	87,4	71,5	22,27%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3									228,4	57,1	53,3	7,15%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4									68,0	17,0	19,3	-11,96%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1									264,0	66,0	66,9	-1,31%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6									156,9	39,2	41,4	-5,34%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4									224,4	56,1	61,5	-8,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%									48,81%	34,10%	14,71 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%									55,70%	41,59%	14,11 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%									49,64%	37,71%	11,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%									52,12%	36,86%	15,26 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%									45,72%	25,84%	19,89 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%									39,72%	28,16%	11,56 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%									52,39%	35,89%	16,50 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%									47,93%	31,17%	16,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847									60.268	15.067	18.311	-17,72%
União Europeia	560	674	734	754									2.722	681	1.026	-33,69%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155									19.335	4.834	6.075	-20,43%
China	1.275	1.347	1.387	1.527									5.536	1.384	1.122	23,36%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281									18.098	4.525	4.661	-2,94%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603									7.719	1.930	4.064	-52,52%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528									6.857	1.714	1.363	25,80%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210									225.710	56.428	39.417	43,16%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791									18.186	4.546	4.315	5,36%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010									74.857	18.714	7.977	134,60%
China	3.755	3.988	4.662	4.895									17.300	4.325	3.568	21,21%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861									63.632	15.908	11.464	38,76%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162									29.069	7.267	5.010	45,06%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492									22.667	5.667	7.083	-20,00%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

3 de junho de 2011

Número: 155

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	396.914	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	166.117	41,85%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	60.300	15,19%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	43.788	11,03%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	32.408	8,16%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	14.994	3,78%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	23.512	5,92%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	26.032	6,56%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	29.763	7,50%	6,62%	4,62%

*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	224.001	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	143.537	65,93%	65,73%	64,08%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	24.617	5,68%	9,12%	10,99%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	47.665	22,27%	22,06%	21,28%
Outros Portos	10.286	22.720	8.182	6,12%	3,09%	3,65%

*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Rússia suspende importações (Gazeta Digital – 03/06/2011)
- Rússia veta frigoríficos de MT (Folha do Estado – 03/06/2011)
- Nenhum país reduziu o desmatamento como o Brasil, diz Clinton (Jornal Estadão - 02/06/2011)
- Rússia proíbe importações de carne de 89 empresas brasileiras (Jornal Estadão - 02/06/2011)
- Carne de 2ª está mais cara (Gazeta Digital – 01/06/2011)
- Abate de bovinos volta a cair em abril, revela Imea (Folha do Estado – 01/06/2011)
- Agronegócio quer mudar imagem de vilão do meio ambiente (Olhar Direto - 31/05/2011)
- Governo começa discussão de Código Florestal no Senado (Revista Veja - 31/05/2011)
- Vacinação encerra terça-feira (31) (Gazeta Digital – 30/05/2011)
- Agricultores se dizem tranquilos com novo código (Gazeta Digital – 30/05/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	11,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 04/11	0,77%	0,79%
IPCA 12 meses	6,33%	6,13%
IGP-DI 04/11	0,50%	0,61%
IGP-DI 12 meses	10,37%	10,59%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz.